

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 802 de 13/05/2015**  
**Resolução nº 315/2015**

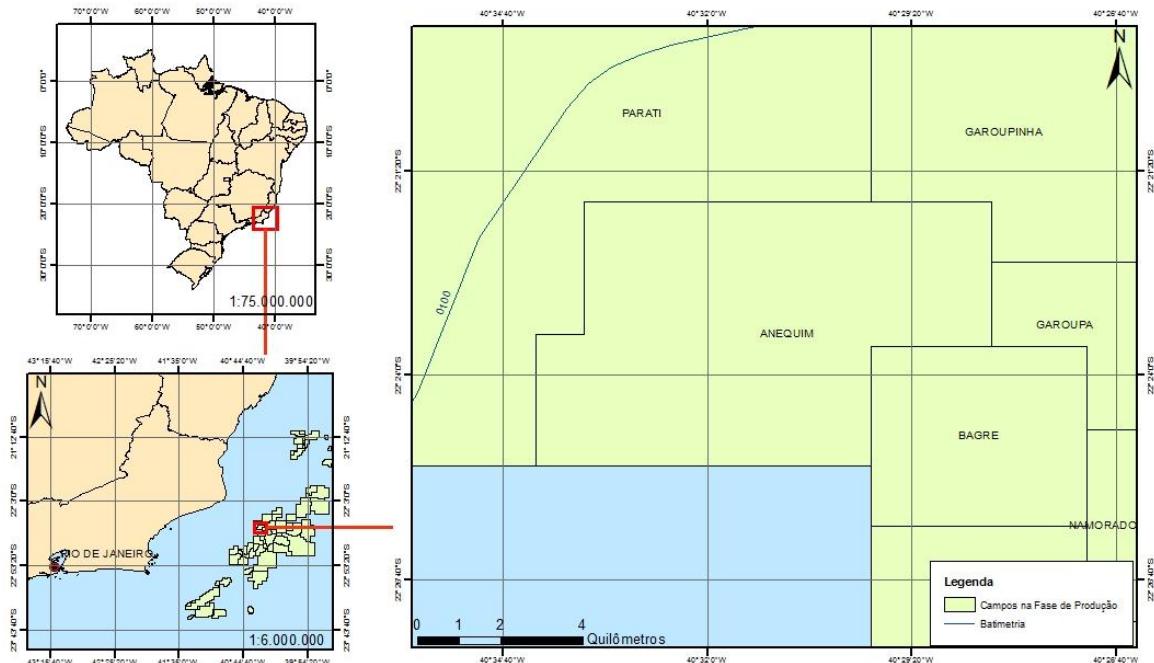
**ANEQUIM**

<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003730/97-77</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Rio de Janeiro</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Campos</b>
<b>Localização:</b>	<b>MAR</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>115 m</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>ÓLEO</b>
<b>Área:</b>	<b>53,5 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>09/11/1981</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	
<b>Início de Produção:</b>	<b>31/01/1985</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	<b>2025</b>

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Anequim, com área de desenvolvimento de 53,5 km<sup>2</sup>, localiza-se na porção central da Bacia de Campos, distante 63 km a sudeste do Cabo de São Tomé. Limita-se a noroeste com a concessão de Parati, a sudeste com a concessão de Bagre e a nordeste com as concessões de Garoupa e Garoupinha, no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro.

**Mapa de Localização - Campo de Anequim**



**Sistema de Produção e Escoamento:** A produção do campo de Anequim é realizada por meio do poço 3-RJS-218-RJ de completação molhada, que escoa através de duto flexível de 4" de diâmetro até o Manifold de Interligação Submarina de Anequim (MIS-AN-1). A produção coletada neste manifold segue através de um duto de 8" até a Plataforma de Cherne 1 (PCH-1). O sistema de elevação utilizado é o gás lift. O gás de PCH-1 é escoado até o Manifold Submarino de Gás Lift de Anequim (MSGL-AN-1), onde é distribuído através de um duto de 2,5" de diâmetro até o poço. Em PCH-1 ocorre o processamento da produção de óleo e gás natural, bem como a primeira etapa de separação e tratamento da água produzida. A produção de óleo e parte da produção de água são bombeadas de PCH-1 através de um oleoduto de 12" de diâmetro até a Plataforma de Namorado 1(PNA-1), de onde segue por um oleoduto de 16" até a Plataforma de Garoupa (PGP-1). Em PGP-1 ocorre nova etapa de separação da água e o óleo é escoado para o Terminal de Cabiúnas por meio de oleoduto de 22". O gás produzido na concessão de Anequim pode ser utilizado para consumo interno de equipamentos em PCH-1, elevação por gás lift, ou enviado para PCH-2 ou PNA-1 através de gasodutos de 12" e 16" de diâmetro.

#### Número de Poços:

Poços:	06/2016
Perfurados:	4
Produtores:	1

**Geologia da área e Reservatórios:** O principal reservatório do campo são arenitos eocênicos da Formação Carapebus, conhecidos como arenito Enchova. Correspondem a fluxos turbidíticos depositados na forma de lobos canalizados retrogradantes, num contexto ambiental marinho profundo (batial inferior). O reservatório tem porosidade média de 23% e permeabilidade média da ordem de 95 mD, saturados com óleo de 27° API. O mecanismo primário de produção é o influxo de água e não há, no momento, injeção de qualquer fluido no campo com o objetivo de recuperação melhorada.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	7,74
Gás Associado (milhões de m³)	602,98
Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	3,16
Gás Associado (milhões de m³):	272,85

Fonte: BAR/2015

